



CÂMARA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
ESTADO DE MINAS GERAIS

CÂMARA MUNICIPAL
DE VISCONDE
DO RIO BRANCO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 683/2023

PROTÓCOLO Nº 49.22
DATA ENTREGA 28/06/23
PP: 31
Benatti

Dispõe sobre a concessão do Diploma do Mérito Legislativo à Senhora Irma Candido Benatti.

O Presidente da Câmara Municipal, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica concedido à Senhora Irma Candido Benatti o Diploma de Mérito Legislativo Rio-branquense.

Parágrafo único – A outorga do título ora concedido se fará em Sessão Solene da Câmara Municipal, em data a ser definida pela Mesa Diretora.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Presidente Tancredo de A. Neves, 21 de junho de 2023.



Vereador Guilherme Guimarães de Azevedo (PT)



CÂMARA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

Irma Candido Benatti é uma filha ilustre de Visconde do Rio Branco, onde nasceu em 27 de dezembro de 1932, sob o signo de Capricórnio.

Descendente de Mariquinha Montes e Maria Lydia Baptista, professoras pioneiras e admiradas no ensino primário rio-branquense no alvorecer do século XX, Irma herdou delas a vocação e a paixão pela educação.

Cresceu cercada de amor e sabedoria no seio da família paterna, num casarão, em frente à Casa Paroquial da Igreja Matriz, que abrigava quatro gerações de mulheres fortes e corajosas: sua bisavó Antônia, sua tia-avó Belmira, sua avó Oroselina e sua tia Iracema. Uma casa que era um lar, um refúgio, uma escola.

Formou-se professora na Escola Estadual Dr. Celso Machado de Visconde do Rio Branco e, logo em seguida, conquistou o diploma superior em Economia Doméstica na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no início da década de 1950.

Foi a primeira mulher da família a alcançar o ensino superior, abrindo caminhos e inspirando as gerações futuras.

Casou-se com Armando Benatti em 1958, com quem teve 7 filhos e compartilhou uma vida de amor e dedicação. Ambos se engajaram no trabalho voluntário no Lions Clube de Visconde Do Rio Branco, organização que promovia anualmente a Campanha do Agasalho, para doação de roupas a famílias carentes.

Foi professora na Escola Estadual Dr. Celso Machado entre o final dos anos 1970 e início dos anos 1980, deixando sua marca na formação de muitos alunos e alunas.

Seu envolvimento com a política municipal começou quando o marido, Armando Benatti, foi candidato e vereador eleito na década de 1970 durante a gestão do Prefeito Cleber Lima, ambos pelo MDB, partido de oposição à Ditadura Militar.

Dona Irma envolveu-se com as Comunidades Eclesiais de Base (CEB's) e Pastoral da Criança quando a Irmã Julieta e Frei Célio (do Convento do Santo Antônio) introduziram as ideias da Teologia da Libertação em Visconde do Rio Branco.

Foi uma das fundadoras do Partido dos Trabalhadores junto com o grupo ligado às CEBs, como os ex-vereadores Adão Ferraz e Aristides Cadedo.

Para consolidar o partido na cidade, Irma participou como primeira candidata mulher à Prefeitura de VRB em 1988 e, em 1991, como candidata a vice-prefeita na chapa de Dr. Antonio Ignacchiti.

Irma desempenhou papel importante junto aos freis franciscanos, atuando voluntariamente na implantação de uma creche infantil onde pôde



CÂMARA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
ESTADO DE MINAS GERAIS


desenvolver importante trabalho de desenvolvimento social. Além disso, Irma foi uma voluntária ativa no Centro de Promoção Social da Prefeitura.

Irma é uma mulher que fez história em Visconde do Rio Branco, que dedicou sua vida à educação, à solidariedade, à justiça e à fé. Uma mulher que merece toda a nossa admiração e gratidão. Uma mulher que é um exemplo para todos nós. Uma fonte de inspiração para as mulheres na política e uma ferramenta valiosa na construção de um mundo mais igualitário, justo e acolhedor.

Ainda hoje, em 2023, passados 35 (trinta e cinco) anos, Dona Irma continua sendo a única mulher candidata à Prefeitura na história de nossa Visconde do Rio Branco. Naquela oportunidade, mesmo não logrando êxito eleitoral, Dona Irma foi vitoriosa: inspirou e ainda inspira uma geração de mulheres que constroem e merecem ocupar os espaços políticos.

Esta Casa Legislativa, ao homenagear Dona Irma, homenageia não só uma grande mulher, homenageia um símbolo das mulheres na política e a luta por uma sociedade mais igual, mais solidária, mais justa e mais fraterna.

Sala das Sessões Presidente Tancredo de A. Neves, 21 de junho de 2023.



Vereador Guilherme Guimarães de Azevedo (PT)